

Ingressos para Copa precisam de transparência

Texto produzido para a cobertura colaborativa do 1º dia do [Encontro Preliminares](#)

O caminho dos ingressos dos jogos da Copa do Mundo precisa ser transparente para evitar que sejam usados como pagamento de propina. A recomendação é do jornalista britânico Andrew Jennings, que investiga a FIFA há 12 anos. O debate aconteceu neste sábado (8/12) na Casa Fora do Eixo, em São Paulo, durante o Encontro Preliminares 2013.

Jennings falou ao lado da jornalista Natalia Viana, da Agência Pública, sobre jornalismo investigativo no esporte. O jornalista, que é da rádio BBC, publicou o livro "Jogo Sujo - o mundo secreto da FIFA", que trata dos esquemas de corrupção da organização que chama de máfia.

Após investigar as organizações criminosas italianas em Palermo, Andrew Jennings afirma que a FIFA segue alguns ritos típicos da máfia. Segundo ele, lá há um "chefão", o compromisso de enriquecer através de crimes, pacto de silêncio entre os integrantes, e ainda o pagamento de propina para atender os interesses dos negócios.

Em alguns casos, conforme conta, o dinheiro destinado a projetos para a prática esportiva chega nos países, logo sai e segue para contas na Suíça. Para ele, se a venda dos ingressos fosse feita de forma que possibilitasse descobrir para quem são destinados, já seria possível desmontar parte do esquema de corrupção.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ingressos-para-copa-precisam-de-transparencia>